



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 83ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 30 de novembro de 2015, com início às nove horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 146/2015. Projeto de resolução nº 13/2015. Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 137/2015. Requerimento nº 544/2015. Parecer nº 223 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 127/2015. Parecer nº 99 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 127/2015. Parecer nº 26 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 127/2015. Parecer nº 235 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 137/2015. Parecer nº 101 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 137/2015. Parecer nº 234 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 138/2015. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Fernando Winter, Paulo Porto, Luiz Frare, Alécio Espínola e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Professor Paulino: Solicito novamente que o senhor colocasse, por gentileza, aquele... – Presidente: Está anotada, um dia ela virá para a pauta. Temos um requerimento que propôs voto de louvor e congratulações ao Senhor Marcos Vinícius de Almeida, de autoria dos vereadores Gugu Bueno, Jaime Vasatta e João Paulo de Lima. Essa é uma manhã especial pra esta Casa, porque temos o privilégio de ter entre nós, um dos cientistas responsáveis pela Fosfoetalamina sintética, substância que tem significado e representado a esperança de viver pra milhares de brasileiros. Temos acompanhado através do vereador João Paulo de Lima, Jaime Vasatta e dos vereadores desta Casa esta luta por conta dessa substância, uma luta em prol da humanidade. Ontem, fizemos uma grande manifestação e, tivemos a presença de alguns dos senhores lá junto conosco, o vereador Jorge Bocasanta, o Alécio Espínola... Cascavel fez sua parte, dando o seu recado pras autoridades competentes e pedindo que a Fosfoetalamina continue com sua pesquisa e desenvolvimento. Obviamente, nosso objetivo é sua produção pra que a gente possa anteder tantas e tantas pessoas que estão desesperadas. Ontem, na frente da Catedral, tivemos um pouco do exemplo do que estas pessoas estão passando; muitas pessoas estavam lá suplicando por suas vidas, na esperança de viver. Antes de fazer a entrega, quero deixar registrado nos anais desta Casa, Dr. Marcos, é um privilégio tê-lo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entre nós. É um privilégio ter vossa senhoria e sentir o carinho que vossa senhoria já despertou pela cidade de Cascavel e, já está novamente voltando a esta cidade. Ontem, tinha convite pra estar em todo canto do Brasil, mas fez questão de participar desta manifestação junto conosco. Tenho certeza que esta é uma das homenagens mais justas, que esta Casa vai prestar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Agradecer aos senhores vereadores por este apoio, que já estão me dando há muito tempo e dizer que, quando iniciamos toda iniciativa da Fosfoetilonamina conheci o Dr. Marcos antes desta explosão a nível nacional e mundial que hoje, só se fala sobre esse medicamento. Tive a oportunidade de viajar com o coronel Borges, na primeira estada dele de Bauru a Cascavel e dizer que, as coisas estão se encaminhando. Quero deixar aqui, um registro de que é uma honra, Cascavel que já tem hospitais com referência ao combate e tratamento do câncer, termos um cientista do grupo dos pesquisadores da Fosfoetilonamina sintética. Pra nós é uma grande alegria, porque não temos tempo inclusive, pra que demore tanto pra que seja liberado através da Anvisa e dos meios legais. O câncer não espera a paciência dos governos, a burocracia; tem que ser rápido. Em nome desta Câmara, quero agradecer sua presença. É uma honra, com 20 estados brasileiros fazendo esta manifestação e você recebeu nosso convite de vir pra Cascavel. Esperamos que isso não pare por aqui, esperamos que os testes clínicos e, quem sabe, até a não fabricação desse medicamento possa ajudar, através da cidade de Cascavel expandir pra o Brasil e pra o mundo. Agradeço de forma especial à imprensa de Cascavel, que vê os fatos, ouve as pessoas e acaba se colocando à disposição. Ontem a maioria da imprensa estava lá presente, falando bem do evento. Por isso, agradecer a participação das pessoas que estiveram conosco, a participação dos vereadores desta Casa e desde já agradecer a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Quero também, fazer um agradecimento ao Marcos pela colaboração de ter vindo a Cascavel, realmente, com vários convites, você fez questão de vir a Cascavel. Agradecer a população que esteve lá presente, colaborando pra que isso possa acontecer o mais breve possível. Dizer que, Cascavel está de portas abertas. Você já se manifestou que se apaixonou por Cascavel, venha a Cascavel e nos ajude nesta grande batalha pra colocar este composto à disposição das pessoas que mais precisam. Ontem, tivemos pessoas até do Mato Grosso, desesperadas. Um grande abraço e, continue com essa luta e conte com a cidade de Cascavel. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. Destacar que faltam algumas situações dos testes clínicos, mas dizer que a importância... Quero agradecer também ao Bocasanta que tem enfrentado o CRM com muita dedicação e ajudado muitas pessoas, porque infelizmente, os Tribunais de Justiça de São Paulo, não estão fazendo o que os outros tribunais estão fazendo de pelo menos, dar esperança às pessoas. É isso que necessita. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Na verdade, nós como médicos: não é um remédio pra dor de barriga, se fosse um remédio pra dor de barriga, antibiótico, tem que seguir os trâmites legais; mas como é um remédio pra o câncer que mata e não tem outros pra substituir, tem que pular alguns degraus. Acredito que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando é uma doença terminal, a gente não pode esperar. A burocracia tem que ser inferior aos resultados. Seu pai está vivo, meu amigo morreu, porque não teve tempo de tomar. Vamos agradecer ao Marcos, aos cientistas todos que vão combater essa máfia da área farmacêutica que, colocam o lucro na frente do cidadão. Tem muitos remédios aqui no Brasil que também, estão em fase experimental e a mando da justiça... Esses dias, um procurador federal falou que está cansado de mandar depositar R\$ 100.000,00, R\$ 200.000,00 na conta da Uopeccan e Ceonc e o paciente 15 dias depois morre. Remédio, onde tem a indústria farmacêutica por trás funciona e este não pode funcionar? Estamos apoiando e, se Deus quiser, vai dar certo. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Só enaltecer o papel dos pesquisadores e lamentar que ao longo desse tempo precioso que foi perdido, onde o trâmite burocrático não avançou e que talvez, a produção de um medicamento “genérico” com a quebra de patente, se existisse, porque nem a patente está definida. Os trâmites burocráticos da Anvisa são muito complicados, os trâmites do Ministério pior ainda, os testes infelizmente não foram aplicados de uma maneira científica até hoje, mas de uma forma ou de outra pelo que se viu, o medicamento traz no mínimo, um alívio. E numa hora tão difícil onde a dor é insuportável, se você tiver no mínimo essa luz, já é algo de muito positivo que deveria ser considerado com mais afinco. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Ontem, pude participar no centro da movimentação, mas na hora do almoço fiquei emocionado, quando o nosso cientista Dr. Marcos, relatou pra nós que, um americano veio dos Estados Unidos pra falar sobre esse assunto e ofereceu uma fortuna pra que o Marcos pudesse, então, ir embora pra os Estados Unidos e lá fabricar este remédio. Me deixou emocionado quando o Marcos disse que, jamais faria isso com sua Nação. Que Deus te ilumine, que essa homenagem possa ser estendida a sua esposa, que divide você com o povo brasileiro. Que Deus te dê força e coragem e que todos os vereadores de Cascavel continuem com esta luta. - Vereador João Paulo de Lima: Agradecer, porque é a primeira Câmara do Brasil que está fazendo este movimento. Iniciamos aqui, e estamos entregando essa honraria, não um simples fato corriqueiro, mas a um pesquisador, cientista do Brasil que muitas vezes não são reconhecidos, principalmente a ciência e tecnologia que temos no Brasil pra desenvolver e, infelizmente, o governo cruza os braços e não ajuda. E esse sistema poderia envolver muita gente e muita pesquisa. Hoje, se inicia a pesquisa no Brasil e vai pra outros países; porque o Brasil não finaliza. Obrigado. – Presidente: Convido o homenageado, Dr. Marcos Vinícius de Almeida, pra receber a homenagem e convido os vereadores pra procedermos à entrega. Convido nosso homenageado pra fazer uso da tribuna. (O Dr. Marcos Vinícius de Almeida fez uso da palavra e falou sobre a Fosfoetilonamina e de todo processo envolvendo a questão. Ao final agradeceu). – Presidente: Feita essa justa homenagem, retornamos pra ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as Atas das 81ª e 82ª sessões ordinárias, realizadas dia 23 e 24/11/2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem;



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atas aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Temos um ofício do Conselho Comunitário para esta presidência e que informa que, a Câmara Municipal de Cascavel possui uma vaga de titular e de suplente. Informa também, que estão no período de renovação dos representantes das 40 cadeiras e pedem que, até dia 30/11 todos os bairros e distritos, o Executivo e Legislativo, devem apresentar seus representantes, através de ofício pra apresentação e deliberação da reunião ordinária de dezembro de 2015, com posterior envio ao prefeito municipal. Dessa maneira, estão solicitando a indicação de um vereador titular e um suplente, pra fazer parte do Conselho Comunitário. Deixo aberto aos senhores vereadores que tiverem interesse que, comuniquem ao gabinete da presidência ainda hoje. - Vereador João Paulo de Lima: Questão de ordem. Estou acompanhando o Dr. Marcos Vinícius, inclusive estamos tentando hoje visitar os hospitais da cidade. Gostaria da permissão pra poder me retirar. – Presidente: Concedido. Temos em discussão do Projeto de lei nº 127/2015 de autoria do Executivo Municipal, que institui o Programa Fundo Rotativo da Secretaria Municipal de Educação, visando efetuar o repasse de recursos financeiros as unidades escolares da rede municipal de ensino. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Quero defender este projeto e assim anotei aqui, as partes principais. O Fundo Rotativo, a primeira questão importante: quem vai fazer a gestão é o diretor da escola. A Secretaria de Educação vai fiscalizar, juntamente com o Conselho Escolar, a Associação de Professores e Servidores e também, a Associação de Pais. Não é só a Secretaria que vai fiscalizar este fundo, mas também os professores daquela escola e a Associação dos Pais. Pra que é esse Fundo Rotativo? O item mais importante: primeiro; material de consumo e, quando um colégio de repente tem lá uma pequena reforma, uma porta, fechadura, a burocracia é tão grande que de repente se fica lá 6 meses, 1 ano, a porta sem fechadura, pela burocracia; sendo que o valor insignificante de R\$ 50,00, R\$ 100,00 resolveria. Com este projeto vai facilitar, porque o diretor vai ter essa autonomia de ir à loja, qualquer loja e adquirir este produto. Pega a nota fiscal e depois faz a prestação de contas. Esses pequenos reparos não é reforma, são pequenos reparos, a manutenção e conservação do prédio. Outra parte importante também, de onde vem esse dinheiro? Boa parte da própria Secretaria, 25% vêm da Fundeb e 5% do MDE. A definição de valor vai depender da quantidade de alunos e, foi designado R\$ 5,00 por aluno. A questão da inclusão, que aqui se refere a crianças com alguma deficiência, ela vai ser em dobro. Outra parte importante: esse valor vai ser repassado em 10 parcelas, vai ser dividido e vai ser aberta uma conta exatamente pra isso. O pagamento vai ser à vista, com apresentação de nota fiscal. Embora esse projeto pareça simples, mas vai facilitar muito a vida dos diretores, professores. O Walmir Severgnini mesmo sabe; esses dias, visitamos o colégio onde ele mora e tinha ali várias situações como: uma roçada, a troca de fechadura e ia facilitar a vida dessa diretora e de todas as crianças. Que a gente possa aprovar esse projeto por unanimidade, pra que logo no começo do ano, já seja aplicado em Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Vanderlei Augusto da Silva: A descentralização de recursos na educação, pras unidades escolares acontece desde 2008 e agora, com a nova legislação do Brasil, a Lei 13.019, que é uma lei federal, ela visa adequar de acordo com o marco regulatório do terceiro setor. Não pode mais fazer convênios com nenhuma entidade, a partir de janeiro do próximo ano. Desta forma, o município de Cascavel busca uma alternativa pra que possamos ter um fundo rotativo, da qual o gestor desse fundo é o diretor da escola. A fiscalização será da associação de pais, professores e servidores e dos conselhos escolares; pra que o município e principalmente os gestores escolares não tivesse essa dificuldade de que tudo que se precisa nas escolas, de solicitar à Secretaria de Educação. E a Secretaria tem que fazer uma licitação maior pra atender toda rede municipal de ensino e, o fundo rotativo vai possibilitar autonomia na gestão escolar. Muitas vezes, o gestor daquela escola, Cmei, precisa de um pequeno reparo, um material escolar e não tem esta autonomia sem este recurso. O Pecaí cumpriu sua função, mas como não há mais possibilidade de convênio, porque a lei não permite; o município de Cascavel está se adequando à legislação federal. Já aprovou nesta Casa em junho deste ano, uma lei regularizando e se adequando a Lei nº 13.019 e a partir do ano que vem, não teremos mais convênio em nenhuma esfera. O município de Cascavel, assim como o Estado e União tem diversos convênios e essa modalidade chamada convênio, não existirá mais a partir de 22 de janeiro do próximo ano. Peço voto favorável, porque nosso município faz uma adequação à lei federal. O Tribunal de Contas do Estado do Paraná é o mais exigente do Brasil, por isso o município precisa se adequar, pra que a gente no início do ano que vem, nossas escolas tenham recursos pra os pequenos reparos, material didático e esportivo. Precisamos que a educação funcione com qualidade. Claro que precisamos das obras nas escolas que são importantes, mas as obras grandes é responsabilidade do Executivo, através de licitação. Os pequenos reparos e manutenções serão feitos com recursos do Fundo Rotativo, que eu considero um avanço na educação do Paraná. Apesar de ser muito pouco, mas há muitos anos o Estado do Paraná faz o repasse, através do Fundo Rotativo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: De vez em quando, parece que baixa uma luz, a gente vê que são avanços importantes que destravam a burocracia estatal. Há um tempo, fiz uma indicação nesta Casa sobre a terceirização do estacionamento do teatro durante o dia, com o lucro voltado à própria manutenção daquele centro cultural, pois temos o centro cultural e o teatro novo e hoje, eles não têm autonomia pra comprar uma lâmpada. Talvez, essa lei do Fundo Rotativo, também pra cultura; pra que a gente possa pelo menos comprar uma lâmpada, uma pequena manutenção do teatro, sem a necessária licitação e sem incorrer nos problemas jurídicos que advirão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Somos muito favoráveis a este tipo de... ao Fundo Rotativo, levando em consideração que desburocratiza um pouco. Dá mais agilidade à administração das escolas e não acontecem situações como... há mais de 6 meses estou pedindo lá no Cmei do Los Angeles, são 2 parafusos pra erguer um tapa sol pras crianças e hoje, vou passar lá pra ver como está. As crianças



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pequenas da sala delas foi retirado um banner, que protegia a soleira deles. Essa soleira também aquece o espaço, onde tem a sala e se já tivéssemos o Fundo Rotativo a diretora já deveria mandar arrumar. Não sei se é porque é vereador da oposição que pede que, ninguém se interessa. Liguei pra os engenheiros da Secretaria e não deram atenção, falaram que iam resolver, mas não basta falar, tem que fazer; isso é muito interessante. Não é que não haja uma transparência na prestação de contas, o Fundo Rotativo precisa sim, não há um pregão eletrônico como tem acontecido com as luzes do Natal, mas há uma tomada de preços pelo menos de 3 empresas, que o próprio diretor possa estar fazendo essa tomada de preços e evidentemente, aquele que tiver o melhor preço vai atender. Eu, enquanto diretor que estive em escola pública, durante 20 anos que trabalhei, foi bom. Aquilo que é bom tem que ser muito bem vindo pras escolas. Passava em outra escola semana passada, e a diretoria disse que: caiu a porta e como a gente arruma? Comprando dobradiças e a que não dá recuperação, é comprando uma porta. É um projeto muito bom, somos totalmente favoráveis. Espero que seja por unanimidade, sim. Temos que apoiar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vejo também, com bons olhos essa nova roupagem de transferência de recursos pra despesas emergenciais que ocorrem na necessidade imediata das escolas, embora exista o chamado pronto pagamento que poderia também, ser utilizado nessas deficiências aí. Mas, na nova legislação, vendo esse Fundo Rotativo, que é uma maneira diferente de tratar essas questões, acredito que terá mais qualidade pra os diretores. Mas, me preocupo também, porque a legislação hoje, do Fundo Rotativo, se ele seguir o mesmo modelo do Fundo Rotativo Estadual é uma burocracia muito grande e até de conseguir empresas que façam pequenos reparos na escola. Será que as escolas vão ter a equipe preparada? Cada escola vai ter que compor uma equipe. Não vejo porque não a Secretaria, na sua equipe administrativa ter uma equipe de manutenção e que cuide disso; que já tem, mas deveria ser mais eficiente. Fazer em forma de registro de preço os materiais diversos, pra quando precisar estar fornecendo isso diretamente pras escolas. Vamos fazer uma tentativa e vamos acompanhar isso. Tomara que venha realmente dar resultado pras escolas, vou votar favorável; mas tenho essa preocupação da prestação de contas do Fundo Rotativo; porque a equipe vai ter que compor uma equipe técnica e fazer esse processo todo de compra e vai ter que ter alguém da secretaria de cada escola preparada; então o município tem que preparar essas pessoas pra dar agilidade na aplicação desse recurso, pra que tenha eficiência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Quando se fala da necessidade de ter uma grande empresa que controle todos os serviços, não funciona. É o que está acontecendo, hoje. Dentro do Fundo Rotativo tem coisas que também são problemas, dessas das escolas estaduais; não vou citar a escola, mas teve grande problema também, quanto ao que chamamos dos cartéis, trustes e, tem que ser, inclusive, em cima disso. A diretoria teria a condição de fazer ela, a compra de determinado produto de limpeza, por exemplo e tem uma empresa em Cascavel que monopolizou tudo, aí não altera nada também se, não fizer a tomada de preço pra saber. Como quando vou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao mercado, vou comprar produto bom e em oferta; também tem que tomar esse cuidado, a gente tem que alertar pra isso. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Fernando Winter: Vereador Nei Haveroth, é correta sua preocupação sobre essa questão, mas naquele artigo onde fala que o gestor, que seria o diretor, ele vai ter mais autonomia de lidar com essas dificuldades, sendo que ele tem o material, a própria Secretaria de Educação mantém uma equipe que faça o serviço. E mais importante ali também, que a associação dos pais e professores acompanhe essa gestão dos diretores. Acredito que vai facilitar, embora a sua preocupação seja válida. – Vereador Nei H. Haveroth: Somente porque são recursos de diversas fontes, três fontes, e sabemos que cada um tem a burocracia específica, tanto do Ministério, como do Estado, do Município tem as burocracias pra serem atendidas no momento da prestação de contas e do processo de compra. Embora, não seja uma licitação, mas tem um processo de compras bem técnico e isso, vai demandar preparo das escolas pra absorver mais esta demanda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Este projeto que é muito importante, conforme falou o Professor Paulino em cima desta nova roupagem desse projeto de lei. O Professor Paulino falou de trustes, aprendi essa palavra no Petrolão, significa delegar pra alguém uma atividade que seria própria pra ele mesmo fazer. Falar pra o vereador Luiz Amélio Burgarelli que nas Secretarias, existe um pronto pagamento, então pra trocar as lâmpadas do centro cultural existe um próprio pagamento pra fazer a troca dessas lâmpadas. Com certeza também a Secretaria de Educação tem equipes altamente competentes pra fazer acompanhamento, prestação de contas, existe também uma equipe competente pra poder fazer e fiscalizar a aplicação desses R\$ 5,00 por aluno, de cada escola e, onde será investida essa nova modalidade do Fundo Rotativo. Parabenizar o Executivo por adequar a nova Lei nº 13.019, onde o governo federal delimita algumas ações das prefeituras. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Aproveitar a discussão desse projeto. Queria citar o nome de 3 pessoas que, são 3 batalhadores da educação. Este momento que estamos discutindo aqui, as maneiras de financiamentos, temos que verificar também, a questão do ser humano. Temos aqui o Amilton, presidente do sindicato que defende os professores. Também, o Márcio que está aqui lutando pela solução do Colégio Aníbal, do Floresta e também, uma pessoa que não está aqui, mas que precisa nossa atenção. Estou muito preocupado com a professora Ana, diretora do Gládis Tibola. Ela está sofrendo muito e acho que os vereadores têm que abrir os olhos pra defendermos essa professora; porque educação não se faz só com colégio e com repasse de valores, temos que ver o que está acontecendo com os servidores que lá estão. Meu voto é favorável e devemos aprovar sem dúvida. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 127/2015 de autoria do Executivo Municipal, que institui o Programa Fundo Rotativo da Secretaria Municipal de Educação, visando efetuar o repasse de recursos financeiros as unidades escolares da rede municipal de ensino. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

manifestem; Projeto de lei nº 127/2015 aprovado pela totalidade dos vereadores. Temos o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 130/2015 de autoria do vereador Alécio Espínola, que dispõe sobre a Semana Municipal de Combate e Orientação ao Alcoolismo no município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Ao longo dos anos, tenho dedicado tempo da minha vida pra ajudar pessoas viciadas em bebida alcoólica. Durante o ano, 3 ou 4 vezes, fazemos uma semana de orientação, com relação a pessoas que são viciadas em bebida alcoólica. E não podia deixar a oportunidade passar nesta Casa sem protocolar esse projeto, e hoje peço voto favorável pra termos uma Semana Municipal de Orientação, Prevenção. Não será essa a semana de solução destes problemas. Todas as campanhas são importantes, pra fazermos as pessoas pensarem sobre a questão da bebida alcoólica. No início de 2015, a ONU fez uma grande reunião, durante uma semana e falaram sobre esse malefício que mata no mundo mais de 3.500.000 de pessoas. Há uma preocupação pra que os países, municípios, façam leis, políticas públicas pra ajudar as pessoas que vivem mergulhadas na bebida alcoólica. Essa mesma bebida traz pra o organismo mais de 200 doenças degenerativas. Temos aqui um projeto, por isso gostaria muito nesta manhã de ter o voto dos senhores, favorável. Durante este trabalho que faço anualmente, 3 a 4 eventos por ano, já ouvi muitos depoimentos. O último foi de um jovem de 35 anos que participou durante a semana e participa até hoje, da comunidade Viva Mais, todos os sábados à tarde, onde nos encontramos e ele disse: minha maior alegria é poder voltar a andar com meu filho, quando eu funcionava o carro meu filho corria pra baixo da cama. Hoje, quando funciono o carro ele sai comigo. Essa será uma semana produtiva, onde vamos buscar pessoas influentes da sociedade pra fazermos uma semana nas escolas, nas faculdades, de orientação e prevenção, com relação ao alcoolismo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Primeiramente, parabenizar pelo projeto. Nós, já protocolamos um projeto semelhante a este, não idêntico, juntamente com o vereador Nei Haveroth e o Luiz Frare; mas infelizmente não prosperou devido a uma série de problemas que surgiram. Mas dizer que estamos gerando uma sociedade de alcoólatras; o índice de adolescentes com 12, 13 anos já no alcoolismo e este projeto é muito importante. A gente observa que o alcoólatra não admite sua doença. Acredito que tudo que venha pra educar e conscientizar é bom e, então pode contar com este vereador. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Parabenizá-lo pela iniciativa. Um projeto muito bom, porque entendamos que a questão do alcoolismo tem 3 segmentos importantes que temos que discutir. Inicialmente, a questão do custo; porque a recuperação de uma pessoa com essa doença é alto. O segundo ponto é que o álcool é a porta de entrada, atrás dele vem outras drogas e que acaba levando a pessoa a se tornar praticamente sem um objetivo. E o terceiro, a questão da dignidade, a pessoa perde a dignidade o que acaba interferindo na estrutura familiar. Hoje, temos inúmeros problemas... Uma família que tem uma pessoa com essa doença, na maioria das vezes tem a família desestruturada. Parabéns pela ideia, meu voto é favorável. (-Um aparte) - Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Primeiramente, parabéns pela proposição. Há 20, 30 anos quando falávamos em comprar um veículo novo, aquilo era um custo, comprar uma geladeira nova, hoje se tornou uma coisa corriqueira. Na época, pra você educar um filho não existia custo, hoje o custo é alto, grande, onde as despesas em cima de diversas ações que o Poder Público tem que fazer são muito altas; sem contar que você abre na segunda-feira as páginas da imprensa e, você percebe diversos acidentados, hospitalizados, quebrados por acidentes de carro. É válida sua iniciativa. Parabéns. - Vereador Alécio Espínola: Lembrando que as doenças provocadas pelo alcoolismo superam a Aids, tuberculose e mortes violentas. Quando o vereador Fernando Winter fala sobre um projeto que não prosperou e quando fui protocolar o meu, também tive que discutir; porque há uma preocupação em trazer custos pra o Poder Público. Este projeto será sim, e vou contar com você Fernando Winter, essa semana de orientação e prevenção, será um projeto de voluntários, homens e mulheres de bem pra termos uma sociedade mais sadia. Oxalá um dia tenhamos um prefeito, onde poderemos discutir um projeto junto; para que o Poder Público possa investir, porque investir no combate ao alcoolismo é salvar vidas. Obrigado. – Presidente: em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Rui Capelão, Alécio Espínola, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário) – Secretário: Com 19 votos favoráveis, Projeto de lei nº 130/2015 aprovado em primeira votação. – Presidente: Com 19 votos favoráveis, substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 130/2015 aprovado em primeira votação. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 138/2015, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre os efeitos das penalidades dispostas nos artigos 86 e 87 da Lei Federal nº 8.666/1993 e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Este projeto dispõe sobre os efeitos das penalidades àquelas pessoas físicas que constituírem pessoa jurídica as quais permanecem impedidas de licitar uma licitação pública, enquanto perduram as causas da penalidade. Independentemente da pessoa jurídica que vierem constituir; ele monta outra empresa e fica amarrado à primeira empresa que figurem como sócios administradores e não só proprietários, mas também administradores ou pessoa com poder de gestão. Essa matéria visa dar atendimento ao princípio constitucional da eficiência administrativa, evitando que as pessoas já penalizadas por atrasos em obras ou coisa parecida venham gerar prejuízo à administração do município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Tenho que parabenizar o Executivo, através de sua pessoa por este projeto; um ótimo projeto e um dos melhores do Executivo este ano. Nós juntamente com a Comissão de Educação, com o Fernando Winter e Professor Paulino estamos verificando o quanto vai ser importante isso aqui, porque as construtoras tem um problema: constituem outra e continuam fazendo maracutaia e obras de qualidade duvidosa. Temos o caso do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colégio do Parque dos Ipês, que já deveria estar funcionando e está parada, porque começou a despencar antes de ficar pronta. Imagine se a aquela tragédia que tirou a vida de um trabalhador acontecesse com a sala cheia de alunos. Essa é a grande importância deste projeto. O meu voto é favorável e parabênico. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Também entendo como muito importante este projeto, atendendo reivindicações de diversos setores da sociedade, então sensível a isso o nosso Executivo manda este Projeto de lei, pra fazer com que exista uma disciplina maior nessas empresas, chamadas picaretas e que vem aqui se aproveitar do Poder Público e também, do dinheiro público da cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Lógico que o importante desse projeto, que é uma reivindicação antiga, todos nós defendemos isso e precisaríamos dessa legislação do município, que pode até ser questionada pelas empresas que vão ser afetadas. O problema é que a gente sabe que as pessoas de fora sempre dão um jeitinho brasileiro, acabam abrindo outra empresa em nome de outra pessoa física; existem sempre essas brechas. É mais uma maneira de fechar as portas pra quem está agindo de má fé com o dinheiro público. Quando caracterizado realmente a má fé com o dinheiro público só a penalização da suspensão é pouco, devia ser cadeia; porque está tirando o dinheiro daquilo que é direito das pessoas de terem a qualidade de serviço. Lógico que, o município não tem essa competência de fazer isso, mas precisamos criar mecanismos pra que chegue a este ponto. – Vereador Cláudio Gaitero: A Lei 8.666 já é bem rígida, porém, o município toma esta iniciativa. Conforme Vossa Excelência se referiu aos sócios, eles não poderão atuar nem como administradores ou com poder de gestão em cima de qualquer empresa que for possível e fica bem evidente que, não haverá mais esse tipo de falcatrua entre essas empresas interessadas em ludibriar o serviço público. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dar os parabéns ao Executivo, através do Cláudio Gaitero, por essa iniciativa. Precisamos começar a fechar o cerco contra algumas empresas que usam de situações pra ganhar licitações no município e até no Estado, e depois não cumprir o que diz o contrato. E outra situação também: às vezes ganham e não cumprem o contrato pra se beneficiar. Porque quando demoram demais pra fazer uma obra, pra cumprir o contrato que dá o benefício pra eles, diminui-se o número de trabalhadores pra dar o prazo pra receber mais um benefício; e esse começo de atitude pra impedir outras situações como no caso de, uma pessoa sair de uma empresa e ir pra outra com o mesmo CPF e fica impedida de participar de licitações. Temos o exemplo do Sanga Funda que está parado, vai ter que arrumar outra empresa, quem perde é a população. Precisamos que isso pare de acontecer e aos poucos vamos fechando o cerco em cima daqueles que querem se beneficiar com o Poder Público. Às vezes, vemos pessoas criticando o Poder Público, a Câmara de Vereadores, mas do outro lado tem pessoas também, querendo levar vantagem de alguma maneira. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: O projeto chegou num momento ótimo, pelo que temos observado, não só em Cascavel, mas em todo país. Hoje, vemos empreiteiras servindo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de movimento de despejo do dinheiro público lá no governo federal, que há anos atrás eram subempreiteiras aqui no Paraná de grandes obras e, hoje estão com um faturamento lá em cima; roubando dinheiro do governo, que é um absurdo. Culpa das administrações, muitas vezes dos estados e municípios, que deixaram essas empresas mau caráter crescerem em cima do dinheiro público. Semana passada fazia crítica a pessoas de mau caráter que administram determinadas empresas e não cumprem o que está no contrato e as prefeituras, muitas vezes, não podem fazer nada em razão das leis existentes que os beneficiam. É hora de agirmos em defesa do dinheiro público e não deixar que esses mau caráter tenham espaço dentro do município, pra tomar o dinheiro que é da população e deixar de fazer o bem público como a população espera e, como está acontecendo no município. Parabéns ao prefeito por ter encaminhado esta mensagem à Câmara e que está sendo muito bem recebida. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Parabenizar também, ao prefeito e não sei se ele copiou a mim, de qualquer forma é importante. Estou aqui, com meu projeto nº 133 e não sei porque não foi votado, ainda. E agora, aparece o nº 138 que está sendo votado e o teor do conteúdo é muito próximo; embora o do prefeito coloca aqui muito mais penalidades, por questão de atraso. O nosso projeto nº 133 que está pra ser votado, ele é mais abrangente e que já teve... conversei com o autor do projeto a nível federal e conversamos e solicitamos pra um vereador, companheiro nosso de Maringá, o Carlos, pra que eu pudesse apresentar aqui um projeto dele, que na época foi apresentado em Maringá e o prefeito da época vetou; ele recorreu, foi pra Brasília e os juízes federais disseram que o projeto tinha mérito e derrubaram a ADIN, que o prefeito de Maringá havia solicitado. Aqui também, na Câmara temos a manifestação do nosso procurador, Dr. Luciano que também entende que este projeto deve prosseguir, levando em consideração o mérito. Cabe a todos nós, fiscalizarmos. Sou favorável, mas gostaria que nosso projeto também, fosse apresentado e que a gente possa debater; inclusive, ele tem uma amplitude maior que este do Executivo, que somos favoráveis a isso, levando em consideração o que essas empresas têm feito com o nosso dinheiro público, além do atraso nas obras, prejuízo pra comunidade e pra o erário público. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Só alertando que li atentamente o seu projeto e ele trata mais da área penal, crimes, e este projeto é mais na área cível, então é bem mais abrangente. Ele dará cobertura às prerrogativas daquelas pessoas que realmente fujam desses subterfúgios aí, de querer fazer as maracutaias pra cima das licitações. - Vereador Professor Paulino: Tem o nosso apoio. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 138/2015, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre os efeitos das penalidades dispostas nos artigos 86 e 87 da lei federal nº 8.666/1993, e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei 138/2015 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Luiz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Fernando Winter, Paulo Porto, Luiz Frare, Alécio Espínola e Romulo Quintino. Com a palavra vereador Fernando Winter. - Vereador Fernando Winter: O que me traz nesta tribuna é mais em relação a nosso trabalho, que estamos fazendo na Comissão de Educação. Tem muita conversa de que vereador não trabalha, não faz nada e pra dizer a todos que nos ouvem que: só pra Comissão o vereador deixa 2 dias da semana pra o trabalho das Comissões. Acredito que a Comissão de Educação é uma das mais importantes, porque precisamos investir em educação. Se observarmos os países de primeiro mundo, hoje e citar 3: China, Suécia e Alemanha, que há 30, 40 anos atrás foram destruídas pela guerra. O Japão, e investiram na educação; hoje são países de primeiro mundo. Acredito que o futuro do nosso país está na educação. A Comissão de Educação que faz parte eu, como presidente, o Pedro Martendal e Professor Paulino, está fazendo uma série de visitas nas escolas, principalmente, àquelas que estão em construção ou reforma. Uma das escolas a qual acho que foi fruto do trabalho da Comissão de Educação, a Escola Henrique Teixeira, do Morumbi, se não me engano; onde a construtora Engetec, essa construtora tem várias obras principalmente na área da educação, estava naquela localidade com 70% de atraso. Estava, na verdade, fazendo uma verdadeira gambiarra na questão da instalação elétrica e, onde chegamos 3 vereadores da Comissão e com a nossa visita àquela localidade, o prefeito Edgar Bueno, temos que colocar o mérito do prefeito também, teve a coragem de romper o contrato com essa obra, com essa construtora. Quero dizer que as Comissões trabalham e trabalham muito. Outro requerimento importante o nº 424, onde fizemos a convocação do secretário Valdecir Nath que viesse ao plenarinho, onde nós, da Comissão nos reunimos toda a terça-feira, 9:00 horas da manhã pra pedir informações sobre algumas dúvidas e dizer que, foi muito importante, onde o secretário e o Cláudio nos esclareceu muitas dúvidas. E dizer aos vereadores que as emendas que aprovamos aqui, há poucos dias na LDO, a construção do Gládis Tibola que está com problemas agora de terreno; aliás são várias escolas do bairro do vereador Nei Haveroth, a escola Nicanor Schumaker, ela está num terreno que é do estado. São várias escolas que estão com este problema, assim como o município também, cedeu vários terrenos pra o estado. Esse requerimento nº 424, com a convocação do secretário Valdecir Nath deu abertura, pra nós elaboramos as emendas da construção do Gládis Tibola, do Centro Educacional Paulo Freire, do Colégio Aníbal Lopes e também, no Brasmadeira o Colégio Nossa Senhora da Salete. Foi muito importante à vinda do secretário, o qual tirou várias dúvidas e o qual tivemos a oportunidade de fazer essas emendas e que já esperamos que em fevereiro comece essas obras, nessas citadas escolas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Parabenizá-lo e dizer que realmente essa Câmara trabalha muito. Estamos fazendo um levantamento pra apresentar essa semana no Comdec, Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, onde vamos apresentar todas as atividades aqui abrangentes a Câmara de Vereadores, como: requerimentos, indicações e outros. Esta Câmara está produzindo e muito e, estes vereadores trabalham e muito. A vista disto, um evento que tivemos hoje aqui, a grande luta dessa Casa pela causa da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde. Realmente, os vereadores trabalham e trabalham muito. Parabenzá-los pelo excelente trabalho, Vossa Excelência, Professor Paulino, vereador Pedro Martendal, que atuam na Comissão de Educação e Cultura. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. O requerimento nº 420 sobre a questão das demandas e esse é um requerimento importantíssimo, pra região norte: as demandas de Cmei's e vagas em escolas e também, a previsão de novas construções na região norte. Dizer que a Secretaria nos respondeu que foram inaugurados este ano: 3 Cmei's; 1 no Gralha Azul, 1 no Interlagos e 1 no Tatumã e todos esses Cmei's são naquele novo padrão de 153 vagas. Há previsão pra 2 novas escolas, no loteamento Gralha Azul e Jaborá e que a demanda da lista de espera são 970 crianças, só daquela região. Isto é pra ver que ainda, precisamos trabalhar muito em prol da educação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Deixar registrado aqui, a maneira democrática que Vossa Excelência preside a Comissão. Acredito que seja também, a compreensão do vereador Professor Paulino. Todas as decisões da Comissão têm sido feitas de forma democrática. E aproveitando também, quanto aos trabalhos da Comissão, deixar registrado que graças ao trabalho da Comissão, conseguimos alertar o Executivo, e o Executivo acertadamente interrompeu contratos com construtoras aí, que colocariam... é o caso do Colégio José Olímpio, que poderia colocar em risco os alunos, se a reforma continuasse daquele jeito. Fizemos alertas ao secretário de Educação e o prefeito rompeu o contrato com a construtora. Só pra registrar o trabalho que essa Comissão tem feito. Parabéns pelo trabalho, Fernando Winter, que preside essa Comissão. – Vereador Fernando Winter: Existem mais vários requerimentos, mas devido nosso tempo não vamos... vou usar outro momento, pra falar de outros requerimentos que a Comissão está trabalhando. E dizer também que, a Comissão de Educação acompanhou todo Plano Municipal de Educação que foram 6 audiências e, teve aqui discussões. Acredito que foi o projeto mais importante que esta Casa aprovou, o Plano Municipal de Educação. Era o que tinha. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Venho apenas, pra registrar aqui minha forte indignação contra esse novo sistema; aonde o passageiro, o munícipe chega ao ponto de ônibus com a moeda nacional e vai pagar sua passagem pra vir pra o centro, pra o hospital, pra trabalho e não pode. Hoje, a imprensa noticiou e mostrou o sofrimento dos nossos cascavelenses. Portanto, venho à tribuna apenas pra dizer que estou indignado, que não permite às pessoas irem e virem. Temos no Brasil, um sistema que vai deixando as pessoas menos favorecidas, cada vez mais longe do que elas precisam, merecem e têm seus direitos. Acho que alguma atitude tem que ser tomada pelo menos, enquanto essas obras não ficarem prontas, conforme o projeto que tem da prefeitura. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino, que perdeu a condição de líder do PT e, então tem o prazo de 5 minutos. - Vereador Professor Paulino: Sou líder das nossas próprias convicções. Registrar um tema importantíssimo, mas não poderia deixar de fazer coro com o vereador Alécio Espínola. Vereador Alécio Espínola, o senhor não sabe o quanto lutamos e defendemos pra que não fosse implantada em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, a bilhetagem eletrônica. Nós sabíamos que isso ia acontecer, e o pior ainda, é que trabalhadores que não eram pra ser demitidos estão sendo demitidos e as pessoas estavam aqui chorando, dizendo que isso aconteceria. Cantamos a pedra muito antes e sabemos que, a principal moeda que nós temos é o real e não esse cartãozinho eletrônico que, ainda não tenho e nem sei se vou adquirir. Vou querer andar no transporte com o real, que é o dinheiro brasileiro. Ontem, 29, novamente, passou-se 7 meses do massacre que os trabalhadores da educação do estado do Paraná sofreram no dia 29 de abril. Nós, todo dia 29 de cada mês estaremos lembrando, com muita dor, evidentemente. Cláudio Gaitero, com todo respeito que tenho por Vossa Excelência, como colegas que fomos na Unioeste, quando falei dos holdings, cartéis, monopólios, estava me referindo também a instrumentos construídos nos anos 90 e eu aprendi na faculdade, já sabíamos disso; levando em consideração esses monopólios econômicos e tudo mais, também temos a notícia triste de que o pedágio da nossa BR 277, que já é o mais caro do mundo vai ficar mais caro ainda; porque o governador acabou de assinar o aumento de no mínimo 10% de nossas praças. Algumas praças: de Curitiba ao litoral ficarão em R\$ 18,00. Tenho que registrar aqui, o seguinte: e também estamos pagando esse Natal de Luz aí muito caro; R\$ 27.600,00 só pra o Papai Noel, R\$ 42.783,00 pra limpeza e conservação, esses servidores são os mais caros, R\$ 150.905,00 pra aquisição de material elétrico, R\$ 15.320,00 pra o show de fogos, R\$ 167.000,00 pra montagem e desmontagem das instalações elétricas. Este é um Natal muito caro; Papai Noel caro. A limpeza e a conservação será que a Engelétrica não podia fazer isso? Levando ainda em consideração que tem servidores da prefeitura trabalhando nesse trabalho, não é ilegal, mas não é moral. A gente falando de crise e neste momento... Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Fazer uma referência ao Lazarin, que nos deixou semana passada. Lembrando dele, lembro da Sociedade Rural. Lembrando da Sociedade Rural estive na Expovel deste ano e queria deixar aqui, a minha decepção com o evento. Foi citado nos jornais a baixa aceitação por parte dos comerciantes, foi citado pela imprensa, o insucesso; não sei se só pelo momento econômico que vive o país e até cobrar da diretoria, do próprio João Cunha, porque é um dos principais eventos do município e eu como cidadão de Cascavel e como autoridade constituída pelo voto que aqui me deram, me sinto na obrigação de cutucar essa diretoria, o *modus operandi*, a gestão em si como um todo, pelos resultados. Só show não atrai o público, fica muito aquém da expectativa de um evento que se propõe em ser um dos maiores do Paraná e estamos longe disso. Vimos lá quadras inteiras vazias, quando em outros tempos estavam tomadas por comércio, implementos agrícolas, um espaço ocupado a tapas. Dessa vez a gente tinha um espaço ocioso gigante, não é de minha competência dizer se: está certo ou errado, mas me preocupa com os destinos. Uma vez conversando com a diretoria eu até sugeria até a possibilidade de se montar uma faculdade de ciências agrárias. Onde já tem animais você poderia ter um curso de agronomia, zootecnia, veterinária, onde, no mínimo as estruturas ali dentro seriam mantidas durante todo ano. Seria um espaço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

produtivo e não simplesmente um espaço fantasma, usado 3 ou 4 vezes durante o ano. Fica a sugestão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Só quero registrar o grande feito que tivemos esse final de semana, mais uma vez Cascavel foi campeã dos Jogos Abertos. Parabenizar o nosso secretário de esportes, Vanderley Faust e toda sua equipe que, demonstraram mais uma vez neste bicampeonato trazendo pra nossa cidade este título dos Jogos Abertos. Parabenizar também, a equipe que começamos lá atrás e que foi campeã e medalha de ouro. O rugby, quando ninguém falava do rugby, que time é esse? Mais uma vez foi medalha de ouro neste campeonato, então a gente fica contente com isso e deixar através da Secretaria de Esportes o nosso agradecimento; demonstrando mais uma vez que o esporte de Cascavel está muito bem dirigido. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Aproveitar também pra saudar o Faust e todos os técnicos que lá estiveram. E o Fábio Bugneroto tem desenvolvido um trabalho legal e o esporte quando você menos espera, ele ressurgiu com resultados surpreendentes. Era o que eu tinha. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho à tribuna manifestar a solidariedade deste mandato, em apoio à luta da comunidade escolar Gládis Tibola que estão numa disputa e num debate muito intenso junto ao Executivo. Na tentativa de honrar as tratativas feitas anteriormente com esse mesmo Executivo, no sentido da construção dessa escola; lerei a carta aberta dessa comunidade: *Há quase 2 anos a comunidade da escola Gládis Tibola aguarda por sua casa nova. Alunos, professores e servidores estão alojados em ambiente inadequado a prática educacional, que só não é pior que as dependências anteriores. Parece que o destino resolveu pregar mais uma peça. Recentemente, o prefeito decidiu de forma arbitrária e pouco transparente devolver ao estado do Paraná a área da antiga escola, onde a nova seria construída. O que se pode depreender da atitude de um administrador público, a revelia de qualquer consulta a comunidade, que resolve priorizar a construção de um aparato prisional em detrimento de uma escola. Tudo isso torna ainda mais triste, ao lembrar a tradição da qualidade do ensino ministrado na escola Gládis Tibola. Inúmeras reuniões foram realizadas pra debater todos os aspectos relacionados às novas instalações da escola. Foram muitas atas, reuniões feitas de forma transparente e que foram, simplesmente, obstruídas por uma decisão burocrática e fria de uma única pessoa. Comunidade essa que, foi a última a ser informada pelos meios de comunicação. Essa carta é destinada à sociedade cascavelense. Não é possível mais conviver com essa subversão de valores. É chegado o momento de a comunidade mostrar aos detentores do poder público, quais ações devem ser priorizadas.* Este mandato se solidariza com essa carta e, com toda comunidade escolar da escola Gládis Tibola, assim como, compartilha do estranhamento dessa decisão monocrática, abrupta, do Executivo de mudar todas as tratativas honradas, anteriormente. Esta manhã, protocolamos um requerimento solicitando a presença do secretário de educação, pra nos explicar este imbróglio que envolve o terreno do Gládis Tibola. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Também me solidarizo com a comunidade daquele colégio, porque acompanhamos pela Comissão de Educação a longo tempo, a questão da construção



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deste colégio. Não somos contra a construção da delegacia da Polícia Federal, do IML, é urgente. Não somos contra a retirada da 15ª do local que está, mas não no local do colégio. Temos outros imóveis que podem ser destinados pra essas obras e que se preserve lá uma história; por isso meu apoio àquela comunidade. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. Protocolamos hoje, um requerimento solicitando a presença do secretário de educação neste plenário ou de representante que possam responder essas perguntas que, até agora não têm explicação; e se têm, não foram convincentes pra ninguém. O requerimento será votado amanhã e peço desde já o voto e apoio dos vereadores solidários à comunidade Gládis Tibola, porque é necessário deixar claro que se Cascavel já foi um feudo, hoje não é mais. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário